

Apresentação

É com grande alegria que apresentamos aos leitores o primeiro número da revista *Cultura Oriental*, periódico dedicado à divulgação de trabalhos de pesquisa voltados para diferentes aspectos culturais do extremo oriente asiático (especialmente Índia, China, Japão e Tibete), incluindo língua, religião, literatura, filosofia, artes e outros temas, abrangendo tanto a cultura atual quanto aspectos históricos.

A criação da revista *Cultura Oriental* é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Padma (UFPB/CNPq), que tem atualmente as seguintes linhas de investigação: (1) Religiões e filosofias da Índia; (2) Budismo: diálogos e recepção do budismo no mundo; e (3) Experiências de formação e de espiritualidade em diferentes momentos da história da China. No entanto, a abrangência temática revista é mais ampla do que a do nosso Grupo, conforme indicado acima. E, além desta maior abrangência de temas, o corpo editorial de nossa revista – formado por pesquisadores renomados, oriundos de diversas universidades brasileiras e especialistas nas temáticas citadas acima – também expande em muito as fronteiras de nosso grupo de pesquisa.

Através do lançamento desta revista, buscamos oferecer aos leitores novas perspectivas sobre tradições religiosas e filosóficas que participam daquilo que se convencionou chamar de “orientes”, formadas, sobretudo a partir de pesquisas advindas da academia brasileira.

Porem, nossa proposta não se coaduna com uma perspectiva “orientalista” que vigorou durante muito tempo em academias ocidentais, como bem ressalta Edward Said em sua clássica obra, *Orientalismo*. Afinal, teria sido justamente este olhar orientalista responsável pela consolidação de um paradigma de orientes como algo “exótico”, “absolutamente diferente” e apartado de nós mesmos. Um olhar fundado a partir de demandas civilizatórias e preceitos de superioridades ou inferioridades socioculturais que se mostram hoje ultrapassados para a grande maioria dos pesquisadores que se debruçam sobre estas questões.

Assim, nossa proposta é justamente a de um estudo sobre as tradições do orientes fundamentada em diálogos civilizacionais, em trocas, intercâmbios. Um olhar sobre o orientes como matriz de inúmeras escolas de pensamento, de inúmeras tradições práticas e de respostas coerentes para problemas filosóficos comuns a diversas culturas e temporalidades.

Nesse sentido, reunimos neste primeiro número seis artigos de pesquisadores da área, que estiveram reunidos durante o *I Seminário de Pesquisas sobre Religiões e Filosofias da Índia e China*, evento realizado pelo Grupo Padma e Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba nos dias 27 e 28 de Março de 2014. Este evento, que contou com o apoio da Embaixada da Índia no Brasil, foi também o cenário para a primeira apresentação da revista ao público, pelo seu editor Roberto de Andrade Martins. Portanto, a partir deste evento no qual se lançou a pedra fundamental deste periódico, pudemos reunir textos de qualidade, de pesquisadores renomados da área, para constituírem o primeiro número que ora apresentamos aos leitores.

O texto do Prof. Dr. Clodomir Andrade, intitulado *Algumas reflexões acerca da obra de Bhartṛhari* tem como objetivo tecer uma breve aproximação à obra e ao pensamento de Bhartṛhari. E, além desta introdução, busca situar este autor no contexto da reflexão gramatical na Índia Antiga. No artigo *Ser sujeito: Considerações sobre a Noção de ātman nos Upanisads*, o Prof. Dr. Dilip Loundo (UFJF) analisa a pluralidade de discursos que se organizam em torno da noção de sujeito ou *ātman* (‘si-mesmo’).

Por sua vez, o artigo intitulado *Um breve estudo sobre o Sātyasiddhi Śāstra, centrado nos “dez tópicos de controvérsia”*, de autoria do Prof. Dr. Joaquim Antônio Bernardes Carneiro Monteiro, possui dois objetivos fundamentais: o primeiro é observar a importância das traduções da literatura budista indiana para a língua chinesa, o segundo é discutir a relevância filosó-

fica do texto *Sātyasiddhi-Śāstra* para os estudos da filosofia budista indiana. O Prof. Dr. Matheus da Cruz e Zica (UFPB), em seu artigo *Laozi contextualizado: por uma compreensão histórica da produção do Dao De Jing e de suas apropriações posteriores*, busca uma contextualização histórica da obra *Dao De Jing* de Laozi – texto central do taoísmo, produzido há aproximadamente dois mil e quatrocentos anos.

O artigo intitulado *Sobre a teologia do ser perfeito nas tradições não-abraâmicas: o Vedānta como estudo de caso*, de autoria do Prof. Dr. Ricardo Silvestre (UFCG) analisa o desenvolvimento de um conceito de Deus enquanto ser perfeito na tradição do *Vedānta*, que, segundo o autor, representaria “um dos mais ilustres exemplares das tradições religiosas desenvolvidas no subcontinente indiano” na qual se pode observar tal concepção de deidade. Por fim, a Profa. Dra. Sandra F.S. Erickson analisa o diálogo do poeta Augusto dos Anjos com a tradição budista no artigo *Mater Originalis: Buda Matri—Augusto dos Anjos e o Sūtra Prajñāpāramitā*.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Profª. Dra. Maria Lucia Abaure Gnerre